

Estratégias de ensino para alunos surdos incluídos em escolas comuns

Pauline Braga Vargas PIBIC/CNPQ pauline.braga@gmail.com

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Adriana da Silva Thoma

Objetivo

Investigar que estratégias didático metodológicas são utilizadas por professores que trabalham com surdos em escolas comuns.

Metodologia

Em escritas de professores que atuam com alunos surdos em escolas comuns, tanto em sala de aula como no Atendimento Educacional Especializado (AEE) investigo as estratégias didático-metodológicas utilizadas com esses alunos para produzir dados sobre a inclusão escolar de crianças surdas nas escolas investigadas.

Fundamentação Teórica

A pesquisa utiliza, como ferramentas teórico-metodológicas, as noções de in/exclusão e normalização na perspectiva dos Estudos Culturais e Estudos Foucaultianos. A partir do campo dos Estudos Surdos, entendo a surdez como diferença, inventada e produzida no interior das culturas por discursos que se ocupam de classificar, definir e narrar os sujeitos surdos.

Conclusão

As análises mostram que muito se fala em inclusão, mas que possivelmente as necessidades dos alunos não estão sendo atendidas em contexto de inclusão escolar. Diante das análises feitas, observa-se que, esse processo se dará com maior êxito, quando essas crianças puderem adquirir, anteriormente, a sua primeira língua, nesse caso, a Libras, para, então, passarem ao aprendizado da leitura e da escrita em língua portuguesa como segunda língua.

Referências

ANDRADE, Sandra dos Santos. A entrevista narrativa ressignificada nas pesquisas educacionais pós-estruturalistas. In: MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlycy Alves (Orgs.). METODOLOGIAS DE PESQUISAS PÓS-CRÍTICAS EM EDUCAÇÃO. Belo Horizonte: Mazza, 2012. p. 173-194.

GIORDANI, Liliane. Educação Inclusiva na Educação de Surdos: o que se permite entre a política oficial e o movimento social? In: Lucyenne Matos da Costa Vieira Machado; Maura Corcini Lopes. (Org.). Educação de Surdos: Políticas, Língua de Sinais, Comunidade e Cultura Surda. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010. (p. 138-154)

KRAEMER, Graciele Marjana. *Estratégias de governo dos sujeitos surdos na e para a inclusão escolar*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, Porto Alegre, BR-RS, 2011. 144p. (Capítulo 5: *Das estratégias de governo dos sujeitos surdos no campo educacional contemporâneo: retratos de uma racionalidade neoliberal* - p.91-130).

PORTOCARRERO, Vera. Instituição escolar e normalização em Foucault e Canguilhem: Dossiê Michel Foucault. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 29, n. 1, jan./jun. 2004a.

STUMPF, Marianne Rossi. Mudanças estruturais para uma inclusão ética. In: QUADROS, Ronice Müller. *Estudos Surdos III*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2007 (p.16 – 31)

THOMA, Adriana da Silva; KLEIN, Madalena. Experiências educacionais, movimentos e lutas surdas como condições de possibilidade para uma educação de surdos no Brasil. *CADERNOS DE EDUCAÇÃO (UFPEL)*, 2010. p. 107-131



“Essa flor foi formada pelas mãos dos meus alunos surdos. Foi assim que eles representaram a língua de sinais quando solicitei uma foto deles.” Esta foto e frase foi enviada por Suzana Fardin, professora em Santa Cruz, que participou, em 2011/02, da segunda edição do curso “Memórias e Narrativas na Educação de Surdos”.